

NOVOS TALENTOS

O aquecimento do setor sucroalcooleiro gera uma guerra silenciosa por talentos. Esse cenário tem levado muitas empresas a buscar novos profissionais em outras usinas e também em outros segmentos do agronegócio. Com a expansão do mercado, com a entrada de capital estrangeiro no país e da profissionalização dos grupos nacionais, não existe gente suficiente para ocupar as vagas que estão se abrindo.



Equipe CanaVialis - jovens profissionais altamente qualificados e dedicados ao setor.

No Brasil, a Biotecnologia é uma área de forte aplicação em setores que representam parte considerável das exportações nacionais e integra, de forma relevante, a base produtiva da economia do País. Competitividade em Biotecnologia depende da inovação tecnológica que ocorre nas empresas. Entretanto, diferentemente dos países desenvolvidos, a maior parte do contingente de cientistas brasileiros atua em instituições públicas de pesquisa e não em empresas. As possibilidades de carreira para o jovem cientista brasileiro até crescem para um universo além das instituições públicas de pesquisa e ensino, mas isso de maneira geral é pouco visualizado.

É fundamental que o diálogo entre academia e setor privado se fortaleça cada vez mais, sem preconceitos. Ganha o pesquisador, que tem a chance de desenvolver outras habilidades além daquelas exigidas pelo mundo acadêmico, ganha a sociedade, com a expansão de emprego e renda decorrente dessa interação, e ganha o país, com o aumento de valor que naturalmente ocorre nos bens e serviços quando produção e inovação passam a caminhar lado a lado, comenta Isabel Gerhardt, doutora em biologia molecular, é pesquisadora na CanaVialis/Alellyx.

A rápida expansão e internacionalização do setor sucroenergético, ajudou diversas empresas a desenvolverem novos serviços de qualidade para as usinas, bem como a dar oportunidades a novos talentos. Essa iniciativa além de motivar os profissionais internos motiva profissionais que querem sair da vida "acadêmica" e expor seu talento em empresas que valorizam a pesquisa.



A CanaVialis, uma empresa do grupo Monsanto, criada em 2003 vem sendo uma verdadeira mola propulsora para cientistas que desejam crescer em suas carreiras fora do ambiente acadêmico. O constante crescimento da equipe e a oportunidade para os novos profissionais vêm trazendo muitos benefícios não apenas para os profissionais em si, mas também para o próprio setor.



Eder Gustavo Santos recém contratado CanaVialis.

Com apenas 4 anos de carreira assumir um papel de melhorista nesta empresa, de referência mundial na área de melhoramento genético e biotecnologia, é extremamente gratificante e empolgante. O desafio é bem grande, pois empresa como a Monsanto só entra num setor para ganhar e proporcionar ganhos aos seus clientes e, para isso, tem investido muito na busca de novos talentos. Este é um dos pontos que tem me deixado muito satisfeito aqui na CanaVialis. O nível dos profissionais que tenho me relacionado é muito alto e é isto primordial para uma empresa que busca ser líder de um mercado, comenta Eder Gustavo Santos - Melhorista da CanaVialis

Após 6 anos de existência, a CanaVialis se orgulha de em tão pouco tempo ter um pilar de sucesso almejado por grandes empresas: ter pessoas que fazem a diferença.

Desta forma e como parte do grupo Monsanto, a CanaVialis vem cumprindo com o seu papel social, além de estar profundamente comprometida com as crescentes necessidades de alimentos, preservação dos recursos naturais e melhora do meio ambiente.

